

2 Reis 18, 30-33; 19, 1

viou a ti que sou teu servo, ó rei, vi eu um grande tumulto: Não sei outra coisa.

30 O rei lhe disse: Passa, e espera aqui. Tendo êle passado, e estando pôsto no seu lugar,

31 apareceu Cusi: E chegando disse: O' rei meu senhor, trago-te uma boa nova: Porque o Senhor julgou hoje em teu favor vingando-te da mão de todos aquêles que se sublevaram contra ti.

32 E o rei disse a Cusi: E' vivo o moço Absalão? Cusi respondendo-lhe, disse: Assim suceda aos inimigos do rei meu senhor, e a todos os que se sublevam contra êle. para o perderem, como sucedeu àquele mancebo.

33 O rei pois cheio de tristeza, subiu a uma sala que estava por cima da porta e se pôs a chorar. E andando dizia assim: Meu filho Absalão, Absalão meu filho. Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, filho meu Absalão? (6)

CAPÍTULO 19

CONTINUA DAVI A CHORAR ABSALÃO. JOAB O OBRIGA A MOSTRAR-SE AO POVO. A TRIBO DE JUDÁ O CONDUZ A JERUSALÉM. DAVI PERDOA A SEMEI. RECEBE A MIFIBOSET. BERZELAI LHE DEIXA SEU FILHO. MURMURAÇÃO DE ISRAEL CONTRA JUDÁ.

1 Noticiaram pois a Joab que o rei chorava e lamentava a seu filho:

(6) E SE PÓS A CHORAR — Não chora Davi o filho rebelde, chora a eterna condenação do mesmo, e vê em tudo isto um castigo de Deus, reconhecendo-se êle mesmo a causa de tantos males. *Lugct David aeternum filii exitium, et quod periisset hic filius forte ex nimia ipsius indulgentia. Sensit manum Domini super se, et quod ipse occasio fuisset tantorum malorum* (Martene). Do mesmo sentir é Santo Agostinho "Não chora Davi ao filho rebelde, porque en-

2 E a vitória se converteu em luto naquele dia para todo o povo: Porque o povo ouviu dizer naquele dia: O rei está de nojo por seu filho.

3 E o povo se absteve aquêle dia de entrar na cidade, como costuma abster-se um povo derrotado e que foge da batalha.

4 Mas o rei estava com a cabeça coberta, e dizia a alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, filho meu. (1)

5 Mas Joab entrando no quarto à presença do rei, disse: Tu cobriste hoje de confusão a todos os teus servos, que salvaram a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amas aos que te aborrecem, e aborreces aos que te amam: E mostraste hoje que se te não dá nem dos teus oficiais: E na verdade conheci agora, que se Absalão vivesse, e todos nós fôssemos mortos, então ficarias tu contente.

7 Agora pois levanta-te, e sai, e falando satisfaze a teus servos: Porque eu te juro pelo Senhor, que se não saíres, nem sequer um homem ficará contigo esta noite: E isto te será pior do que todos os males, que têm vindo sobre ti, desde a tua mocidade até o presente.

8 O rei pois se levantou e se assentou à porta: E avisou-se a todo o povo que o rei estava sentado à porta: E toda a multidão veio apresentar-se diante do rei: Mas os de Israel se retiraram às suas tendas.

quanto vivo esperava que Deus o convertesse do seu péssimo procedimento. Agora que o vê morrer impenitente, chora como bom pai a eterna condenação de seu filho". Santo Agostinho. L.º II, Contra a Epístola de Gaudêncio, c. 14.

(1) COM A CABEÇA COBERTA — Sinal de luto então vulgar.

2 Reis 19, 9-18

9 E todo o povo em tôdas as tribos de Israel porfiava dizendo: O rei nos livrou da mão de nossos inimigos, êle mesmo nos salvou do poder dos filisteus: E agora fugiu da sua terra por causa de Absalão.

10 E Absalão, a quem tínhamos ungido por nosso rei, morreu na batalha: Até quando estareis em inação, e por que não fazeis voltar o rei?

11 O rei Davi porém mandou dizer aos pontífices Sadoc, e Abiatar: Falai aos anciãos de Judá, e dizei-lhes: Por que sois vós os últimos em convidar o rei que venha para sua casa? Porque tinham chegado à notícia do rei em sua casa as palavras de todo o Israel.

12 Vós sois meus irmãos, sois meu osso, e minha carne; por que sois vós os últimos em fazer chamar o rei?

13 E dizei a Amasa: Não és tu meu osso, e minha carne: Deus me trate com todo o seu rigor, se eu te não fizer para sempre general do meu exército junto à minha pessoa em lugar de Joab.

14 E ganhou êle o coração de todos os de Judá, como se foram um só homem: E enviaram a dizer ao rei: Volta e todos os teus servos.

15 E voltou o rei, e chegou até o Jordão, e todos os de Judá vieram até Galgala, para receber o rei, e para o acompanharem na passagem do Jordão.

16 Mas Semei de Baurim, filho de Gera, filho de Jemini, veio a grã pressa com os de Judá a encontrar-se com o rei Davi,

17 com mil homens de Benjamim, e Siba servo da casa de Saul: E quinze filhos seus, e vinte servos na sua companhia: E metendo-se pelo Jordão, adiante do rei,

18 passaram o vau, para fazerem passar a família do rei, e para executarém as suas ordens: Mas Semei

filho de Gera prostrado diante do rei, quando já tinha passado o Jordão, (2)

19 Ihe disse: Não castigues, meu Senhor, a minha maldade, nem te lembres das injúrias de teu servo, meu rei e senhor, no dia que saístes de Jerusalém, nem as conserves, ó rei, no teu coração.

20 Porque eu teu servo conheço o meu pecado: E por isso vim hoje o primeiro de tôda a casa de José, e saí a receber ao rei meu senhor. (3)

21 Respondendo porém Abisai, filho de Sarvia, disse: Acaso bastarão estas palavras para Semei não ser morto, depois de ter amaldiçoado ao unguido do Senhor? (4)

22 E Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Sarvia? por que vindes vós hoje a servir-me de adversários? Pois quê? há de hoje tirar-se a vida a um israelita? Ignoro eu acaso que hoje fui feito rei sobre Israel?

23 E o rei disse para Semei: Não morrerás. E assim lho jurou.

24 Veio também Mifiboset, filho de Saul, a receber o rei, sem ter lavado os pés nem ter feito a barba: E não tinha lavado seus vestidos desde o dia que o rei tinha saído, até o dia em que tinha chegado em paz.

(2) QUANDO JA' TINHA PASSADO O JORDÃO — O rei não tinha ainda transposto o rio. Esta expressão significa que no mesmo momento em que Semei acabava de passar o Jordão, lançava-se aos pés de Davi.

(3) A CASA DE JOSÉ — Toma-se, ora por tôda a casa de Israel, ora pela casa de Israel, distinta da de Judá. E' neste sentido que se deve entender nesta passagem.

(4) AO UNGIDO DO SENHOR — Pela unção divina a pessoa do rei tornava-se inviolável, e qualquer ultraje à sua pessoa tornava-se como se fôsse simultaneamente ultrajada a divindade.

25 E tendo saído a receber o rei em Jerusalém, disse-lhe o rei: Mifiboset, por que não foste tu comigo?

26 E respondeu-lhe, dizendo: Meu rei e senhor, o meu criado me desatendeu: Porque eu teu servo lhe disse que me aparelhasse um jumento para me montar nêle, e ir com o rei: Pois eu teu servo sou coxo.

27 E êle demais disto me acusou a mim, teu servo diante de ti, meu rei e senhor: Mas tu, meu rei e senhor, és como um anjo de Deus, faz o que bem te parecer.

28 Porque a casa de meu pai para com o rei meu senhor não foi digna senão de morte: Porém tu me puseste a mim, teu servo, entre os convidados à tua mesa: De que poderei eu pois queixar-me com justiça? ou que motivo terei eu para importunar mais o rei? (5)

29 E o rei lhe respondeu: Para que hás de falar mais? o que eu mandei, há-de subsistir: Tu, e Siba reparti a fazenda. (6)

30 E Mifibosét respondeu ao rei: Fique êle muito embora com tudo; uma vez que o rei meu senhor se recolheu em paz a sua casa.

31 Também Berzelai de Galaad, tendo vindo de Rogelim acompanhou o rei na passagem do Jordão, pronto para o seguir ainda da outra banda do rio. (7)

32 Era pois Berzelai de Galaad muito velho, isto é, de oitenta anos, e êle mesmo tinha provido o rei de ví-

(5) **SENAO DE MORTE** — Davi, conformando-se com os costumes do seu tempo, podia ter exterminado tôda a descendência de Saul.

(6) **TU E SIBA REPARTI** — E' provável que Davi tivesse alguma suspeita acêrca de Mifiboset; assim se explica dar-lhe metade dos seus bens, repartindo o restante com Siba, que pareceu muito afeiçoado ao rei e ao seu govêrno.

(7) **ROGELIM** — Cidade do país de Galaad.

veres, quando estava nos arraiais: Porque era um homem muito rico.

33 O rei pois disse a Berzelai: Vem comigo, para viveres em minha companhia descansando em Jerusalém.

34 E Berzelai respondeu ao rei: Quantos são os dias dos anos da minha vida, para que eu suba com o rei a Jerusalém?

35 Oitenta anos tenho hoje: Acaso estão os meus sentidos com vigor para discernir entre o doce e o amargo? ou pode teu servo perceber sabor no que come e no que bebe? ou posso ouvir já a voz dos cantores, e das cantoras? porque há de teu servo servir de carga ao rei e meu senhor! (8)

36 Eu, teu servo, te acompanharei ainda um pouco da outra banda do Jordão: Tal mudança não me faz conta,

37 mas rogo-te que permitas a teu servo o voltar, e morrer na minha cidade, e ser enterrado junto do sepulcro de meu pai, e de minha mãe. Mas aqui está Camaam, teu servo, vá êle mesmo contigo, ó meu rei e senhor, e fazê dêle o que fôr mais do teu gôsto. (9)

38 E o rei lhe disse: Passe comigo Camaam, e eu lhe farei tudo o que quiseres, e conceder-te-ei tudo o que me pedires. (10)

39 E como o rei e todo o povo tivessem passado o Jordão, beijou o rei a Berzelai, e o abençoou: Êle voltou para sua casa.

(8) **A VOZ DOS CANTORES** — Os reis tinham ordinariamente um côro de músicos, e os seus festins eram acompanhados com cânticos.

(9) **JUNTO DO SEPULCRO DE MEU PAI** — Os hebreus tinham em máxima consideração a sepultura da família. Vimos no Gên 50, 24, as recomendações feitas por José acêrca da sua sepultura e dos seus.

(10) **CAMAAM** — Filho de Berzelai; aceitou o convite de Davi e fixou-se perto de Belém, 3 Rs 2, 7 e Jer 41, 17.

40 Passou pois o rei a Galgala, e Camaam com êle: Mas tôda a tribo de Judá tinha acompanhado o rei ao passar o rio, e só se tinha achado ali metade do povo de Israel.

41 Pelo que acudindo juntos todos os de Israel ao rei, lhe disseram: Por que te roubaram nossos irmãos os de Judá, e fizeram passar ao rei o Jordão, e a tôda a gente de Davi com êle? (11)

42 E todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: E' porque o rei nos toca a nós mais de perto: Por que vos enojais por isso? Acaso comemos nós alguma coisa do rei, ou têm-se-nos dado alguns presentes?

43 E respondendo os de Israel aos de Judá, disseram: Nós somos dez tantos mais do que vós para servir ao rei e assim mais nos toca Davi a nós do que a vós: Por que nos fizestes êste agravo, e não se nos deu aviso antes, para fazermos voltar o nosso rei? Porém os homens de Judá responderam com maior desabrimento aos de Israel.

CAPÍTULO 20

SEBA EXCITA UMA NOVA SUBLEVAÇÃO CONTRA DAVI. JOAB FORMALIZA-SE DA CONFIANÇA QUE DAVI MOSTRA FAZER DE AMASA E O MATA. VAI SITIAR ABELA PARA ONDE SEBA SE HAVIA RETIRADO. SEBA É MORTO.

1 Sucedeu também achar-se ali um homem de Belial, por nome Seba, filho de Bocri, da cidade de Jemini: E tocou a trombeta, e disse: Nós não temos parte

(11) **A GENTE DE DAVI** — Os que o tinham acompanhado na sua fuga.